

II SIMPÓSIO DE SAÚDE MENTAL: ANSIEDADES

SANTOS, Amanda de Matos¹ (mandinhamsantos@gmail.com); **NAKAMURA, Rafael Kanji**² (rafa_nk@outlook.com); **ORMONDE, Luís Eduardo Silva**³ (luis-ormonde@hotmail.com); **JESUS, João Vitor da Silva de**⁴ (vitor.9409@gmail.com); **ROMEIRO, Layanne Emilli Miranda**⁵ (layanneemillimiranda@hotmail.com);

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UFGD – Dourados.

² Acadêmico do curso de Medicina da UFGD – Dourados.

³ Acadêmico do curso de Medicina da UFGD – Dourados.

⁴ Acadêmico do curso de Medicina da UFGD – Dourados.

⁵ Acadêmico do curso de Medicina da UFGD – Dourados.

Introdução: A Liga Acadêmica de Psiquiatria (LAP – UFGD) é composta por acadêmicos de medicina de todos os anos do curso, que se reúnem com objetivo de desenvolver discussões que envolvam saúde mental e psiquiatria. Após a primeira edição do Simpósio de Saúde Mental realizada em 2015 com a temática da depressão, os participantes decidiram abordar um tema que estivesse presente no cotidiano de todas as pessoas e que pudesse ser iluminado por debates de diferentes áreas, com o tema “Ansiedades”. Objetivos: O II Simpósio de Saúde Mental buscou trazer diálogos entre saúde mental, artes cênicas, música, dança, medicina, psicologia, questões sociais e humanitárias. Metodologia: Através de projeto aprovado pela PROEX/UFGD, a LAP organizou o evento nos dias 7, 8 e 9 de julho de 2016 no anfiteatro da Unidade II da UFGD. Foram 350 inscritos, incluindo profissionais de diversas áreas, acadêmicos de diferentes instituições, docentes e comunidade em geral. O evento tomou forma com palestras, discussão multimídia, apresentações culturais de música, dança, teatro, mesas redondas e minicursos. Os convidados puderam abordar diversos assuntos, desde transtornos de ansiedade, reflexões sobre o medo de morrer, aspectos relacionados à saúde mental infantil até aspectos de saúde mental das vítimas de grandes desastres. Resultados: A partir do envolvimento nos três dias do evento, os participantes acompanharam debates multidisciplinares que objetivaram quebrar preconceitos e paradigmas relacionados à saúde mental. Notou-se também, que com iniciativas como essa, se fez possível um melhor diálogo entre as várias abordagens direcionadas à saúde mental. Conclusões: O evento foi, portanto, uma junção de fatores que proporcionasse o desenvolvimento do conhecimento dos profissionais e população em geral. A temática “Ansiedades” passou pela ótica de diferentes áreas e o entendimento do transtorno pôde ser passado aos ouvintes, com o auxílio dos palestrantes participantes e dos recursos adicionais.

Palavras-chave: Psiquiatria. LAP. Medicina.

Agradecimentos: Ao Instituto Sapiens, à Banda do Exército, ao Triato, Studio Blanche Torres, aos músicos e dançarinas, à Médicos sem Fronteiras e à COEX/PROEX da UFGD pelo apoio.